# Fundamentos de Aprendizagem de Máquina

Hélio Pio

## Programação das Aulas

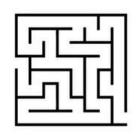
- Tópico 1: Introdução a Inteligência Artificial
- Tópico 2: Agentes Inteligentes
- Tópico 3: Fundamentos de Aprendizagem de Máquina
- Tópico 4: Redes Neurais Artificiais
- Tópico 5: Atividade em Aula Primeira Avaliação
- Tópico 6: Representação da Incerteza e Lógica Fuzzy
- Tópico 7: Redes Bayesianas
- Tópico 8: Support Vector Machines
- Tópico 9: Atividade em Aula Segunda Avaliação
- Tópico 10: Resolução de Problemas por Meio de Busca e Otimização
- Tópico 11: Técnicas de Ensemble
- Tópico 12: Atividade em Aula Terceira Avaliação

# O que é algoritmo de busca e otimização?

O que é algoritmo de busca e otimização?

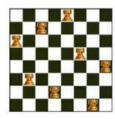
 Algoritmos de busca e otimização são técnicas computacionais usadas para encontrar soluções ótimas ou satisfatórias para problemas complexos, considerando um conjunto de possibilidades.















Por que não testar todas as possíveis soluções?

- Jogo Go
  - o Tabuleiro 19x19
  - o 2.08168199382.10<sup>1</sup>70
- Mais que o número de átomos conhecidos no Universo.



### Introdução

- Na IA Clássica, existem os chamados problemas de busca.
- A forma de representação do conhecimento define o espaço de busca e suas propriedades topológicas.
- Em espaços discretos, percorre-se um grafo em busca de um nó.
- Em espaços contínuos, percorre-se o espaço em busca de um ponto.
- Em ambos os casos, a noção de vizinhança do nó ou ponto atual é de grande relevância.

### Técnicas de Busca e Otimização

- Buscas não informadas
  - Exploram o espaço de busca sem informações adicionais.
  - Exemplos: Busca em Largura (BFS) e Busca em Profundidade (DFS).
  - Simples, mas podem ser menos eficientes para problemas complexos.
- Buscas informadas
  - Utilizam informações heurísticas para orientar a busca.
  - Exemplos: Algoritmo A\* (A estrela).
  - Mais eficientes e podem encontrar soluções melhores, mas dependem da qualidade das heurísticas.

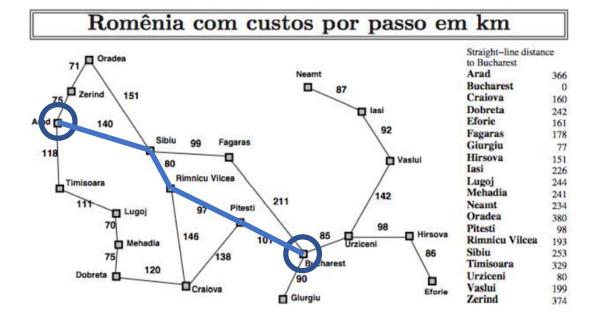
### Técnicas de Busca e Otimização

- Buscas populacionais
  - Trabalham com uma população de soluções simultaneamente.
  - Usam estratégias de seleção, recombinação e mutação inspiradas na evolução biológica.
  - Exemplo: Algoritmos Genéticos.
- Buscas não populacionais
  - Exploram um único conjunto de soluções iterativamente.
  - Exemplos: Busca Local e Descida de Gradiente.
  - Menos exploratórios, mas podem ser eficazes para problemas bem definidos.

- Roteamento de Veículos: Empresas de logística e transporte usam técnicas de busca e otimização para determinar a melhor rota para seus veículos entregarem mercadorias, minimizando o tempo de viagem e os custos envolvidos.
- Otimização de Produção: Indústrias usam técnicas de otimização para planejar a programação da produção, minimizando o tempo de espera das máquinas, reduzindo gargalos e maximizando a eficiência geral.
- Otimização de Investimentos Financeiros: Bancos e instituições financeiras aplicam técnicas de otimização para determinar a alocação de ativos em carteiras de investimento, visando maximizar o retorno com base em riscos específicos.

- Planejamento de Redes de Telecomunicações: Empresas de telecomunicações usam técnicas de busca para otimizar a cobertura de rede, encontrar a melhor localização para torres de celular e minimizar as interferências.
- Otimização de Cadeias de Suprimentos: Empresas usam técnicas de otimização para otimizar o fluxo de materiais e produtos ao longo da cadeia de suprimentos, reduzindo custos de armazenagem e transporte.

- De férias na Romênia, atualmente em Arad.
- Voo sai amanhã de Bucareste.
- Formular objetivo: Estar em Bucareste a tempo.
- Formular problema:
  - Estados: cidades
  - Ações: dirigir entre as cidades
- Encontrar solução:
  - Sequência de cidades: Ex. Arad
    - Sibiu Rimnicu Vilcea Pitesti
    - Bucareste

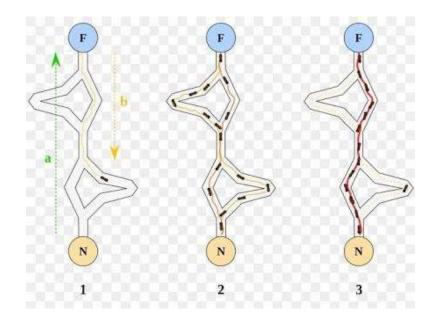


- Um problema é definido por quatro itens:
  - 1. Estado inicial ex., "em Arad"
  - 2. Ações ou função sucessor S(x) = conjunto de pares estado-ação
    - ex., S(Arad) = {<Arad -> Zerind>, ... }
  - 3. Teste de objetivo, pode ser
    - o Explícito, ex., x = "em Bucharest"
    - Implícito, ex., Cheque-mate(x)
  - 4. Custo de caminho (aditivo)
    - o ex., soma das distâncias, número de ações executadas, etc.
    - $\circ$  c(x,a,y) é o custo do passo, que deve ser sempre ≥ 0
- Uma solução é uma sequência de ações que levam do estado inicial para o estado objetivo.
- Uma solução ótima é uma solução com o menor custo de caminho.

- O mundo real é absurdamente complexo.
- O espaço de estados é uma abstração.
- Estado (abstrato): conjunto de estados reais.
- Ação (abstrata): combinação complexa de ações reais
  - ex.: "Arad a Zerind" representa um conjunto complexo de rotas, desvios, paradas, etc.
- Solução (abstrata): conjunto de caminhos reais que são soluções no mundo real

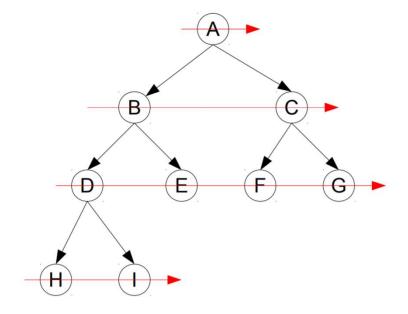
### Exemplo de técnicas de IA para problemas de busca e otimização

- Busca em Largura (BFS) e Busca em Profundidade (DFS).
- Algoritmo A (A estrela)\*.
- Simulated Annealing.
- Genetic Algorithm
- Artificial Immune Systems
- Particle Swarm Optimization
- Ant Colony System



### Busca cega em amplitude ou largura (breadth-first search)

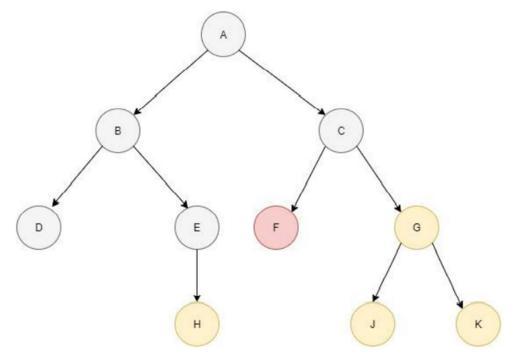
- É um algoritmo de busca em grafos utilizado para realizar uma busca ou travessia num grafo e estrutura de dados do tipo árvore.
- BFS expande todos os nós em um nível antes de passar para o próximo.
- Grande uso de memória em árvores muito horizontais.



Ordem: A,B,C,D,E,F,G,H,I

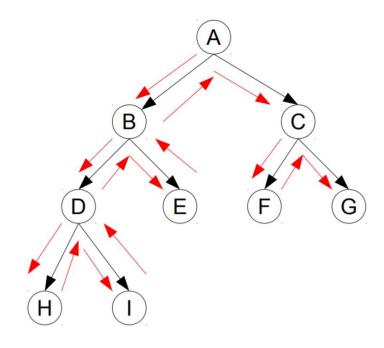
Busca cega em amplitude ou largura (breadth-first search)

ID	Nó atual	FILA	É objetivo ?	Tem filhos?
1	Α	BC	Não	Sim
2	В	CDE	Não	Sim
3	С	DEFG	Não	Sim
4	D	EFG	Não	Não
5	E	FGH	Não	Sim
6	F	GH	Sim	Não



### Busca cega profundidade (depth-first search)

- É um algoritmo usado para realizar uma busca ou travessia numa árvore, estrutura de árvore ou grafo.
- DFS desce pela árvore de busca o mais profundamente possível antes de retroceder.
- Intuitivamente, o algoritmo começa num nó raiz (selecionando algum nó como sendo o raiz, no caso de um grafo) e explora tanto quanto possível cada um dos seus ramos, antes de retroceder.



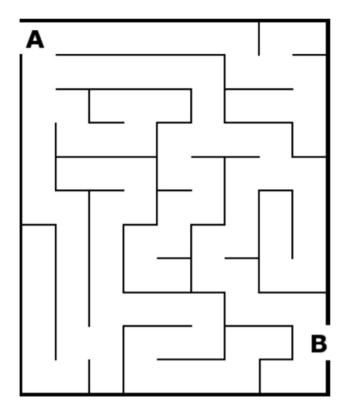
Ordem: A, B, D, H, I, E, C, F, G

### Comparação

Cenário	Profundidade	Largura
Caminhos muito longos ou infinitos	Funciona mal	Funciona bem
Caminhos com comprimentos parecidos	Funciona bem	Funciona bem
Todos caminhos tem comprimentos parecidos e todos levam a um estado objetivo	Funciona bem	Desperdício de tempo e memória
Alto fator de ramificação	O desempenho depende de outros fatores	Funciona precariamente

### Humanos utilizam busca em profundidade

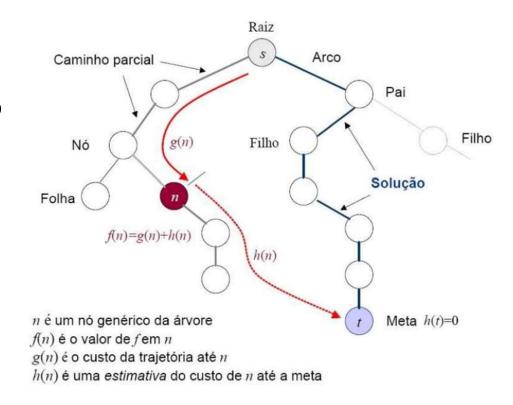
- É o modo mais fácil e natural.
- Exemplos:
  - Percorrendo um labirinto.
  - Ir a uma loja em um shopping para comprar um presente.



- Também conhecida como busca informada ou best-fit.
- A utilização de informações que indicam melhor qual caminho a seguir.
  - Ex: Descolcamento em cidade baseado no trânsito.
- De acordo com heurísticas e/ou informações específicas do problema, é possível definir uma ordem de preferência entre os caminhos possíveis a partir da raiz ou estado inicial.
- Logo, recorrendo a um pouco mais de informação inicial sobre o problema, é
  possível ser mais eficiente.

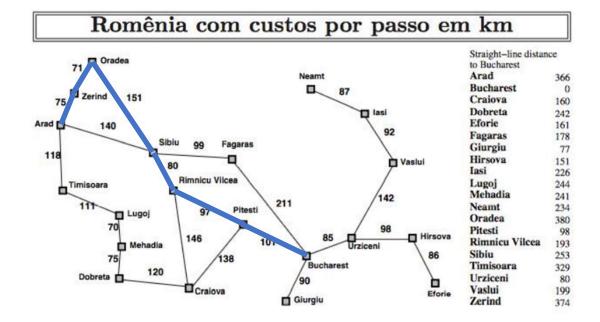
- Em outras palavras, o melhor caminho até a solução é obtido pela adoção de decisões do tipo best-fit a cada passo.
- Para tanto, estimar o custo de se chegar a cada nó e/ou o quão distante se está da solução passam a ser de grande relevância.
- A decisão para que nó seguir é determinada na busca:
  - Custo uniforme: pelo custo de se chegar àquele nó; ou
  - Gulosa: pelo custo estimado de se alcançar a solução a partir do nó corrente;

- g(n): fator de altura, é o custo mínimo entre o nó-raiz e o nó n.
- h(n): fator heurístico, é o custo mínimo estimado entre o nó n e o nó-solução, considerando todos os possíveis nóssolução e todos os possíveis caminhos entre esses dois nós.
- f(n) = g(n) + h(n) : é o custo mínimo entre o nó-raiz e um nó-solução, considerando todos os caminhos que passam pelo nó n.



- Só são válidos junto a problemas para os quais, conforme aumenta a altura da árvore, o custo da solução vai aumentando monotonicamente, ou seja, o custo junto a cada aresta da árvore é não-negativo.
- Também, é necessário que o número de filhos de cada nó-pai da árvore de busca seja finito.

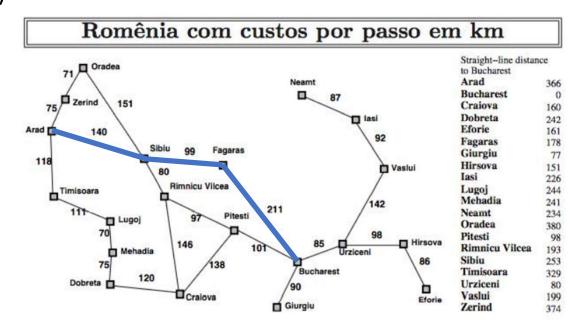
- Leva em conta apenas o fator de altura g(n), escolhendo o nó com o menor g a cada passo.
- Considere o problema ao lado de encontrar o menor caminho entre Arad e Bucharest num grafo.



- Solução: Arad Zerind Oradea Sibiu Rimnicu Pitesti Bucharest.
- Total = 575

Busca heurística gulosa (greedy search)

 Leva em conta apenas o fator heurístico h(n).



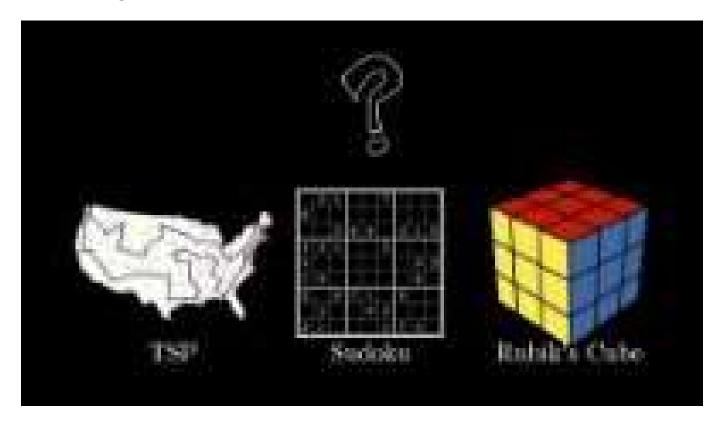
- Solução: Arad Sibiu Fagaras Bucharest.
- Total = 450

### Recozimento Simulado (Simulated Annealing)

- Inspirado no processo de aquecer uma liga e então deixá-la esfriá-la lentamente.
   Os átomos se movimentam bastante inicialmente e gradualmente se fixam em estados de energia mais baixos.
- Em processos metalúrgicos, os materiais atingem estágios ideais de resistência ao sofrer processo gradual de resfriamento.
- SA possui a característica de aceitar soluções piores com uma probabilidade decrescente ao longo das iterações.
- Utiliza uma variável que representa a temperatura.



### Simulated Annealing



### Simulated annealing

- Algoritmo:
- Inicialize a Temperatura T e o ponto de início aleatório;
- Enquanto o esfriamento <= num max de iterações:</li>
  - Enquanto a iteração de temp <= num max de repetições:</li>
    - ✓ Escolha um novo ponto da vizinhança;
    - ✓ Compute o custo atual;
    - ✓ S = custo atual custo anterior;
    - ✓ Caso S < 0, aceite o vizinho;</p>
    - ✓ Caso contrário, aceite com probabilidade de exp(-S/T);
- T = alfa \* T;
  - $\circ$  (0 < alfa < 1)

### Simulated annealing

• Primeira iteração:

o Temperatura: 200

Custo solução 1: 38

Custo solução 2: 36

o Delta: -2

Como Delta < 0, a solução 2 é aceita</li>

### Simulated annealing

Primeira iteração:

o Temperatura: 200

Custo solução 1: 38

Custo solução 2: 40

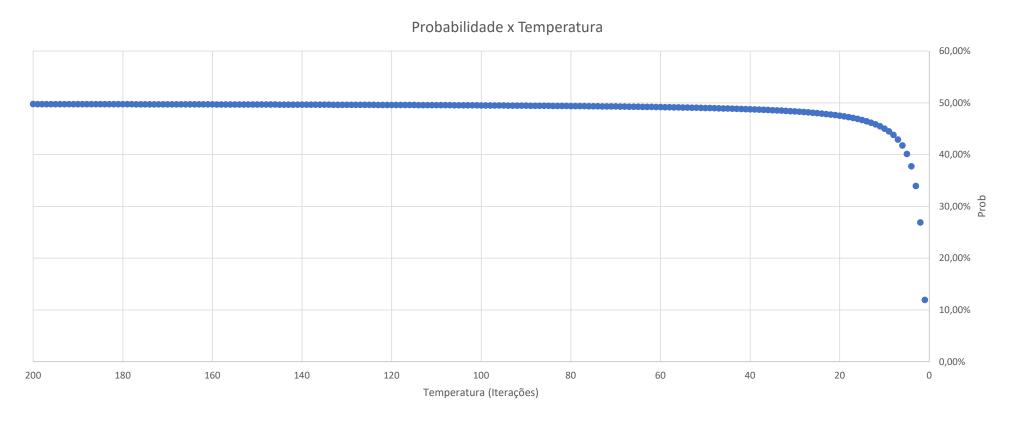
o Delta: 2

A probabilidade de aceitar a solução 2 é dada pela fórmula:

$$p = \frac{1}{1 + e^{\frac{Delta}{Temp}}}$$

 $\circ$  p = 49.75%

### Simulated annealing



### Simulated annealing

• Primeira iteração:

o Temperatura: 1

Custo solução 1: 38

Custo solução 2: 40

o Delta: 2

A probabilidade de aceitar a solução 2 é dada pela fórmula:

$$p = \frac{1}{1 + e^{\frac{Delta}{Temp}}}$$

 $\circ$  p = 11.92%

### Algoritmos evolucionários

- Algoritmos evolucionários são abordagens baseadas em heurística para resolver problemas que não podem ser facilmente resolvidos em tempo polinomial, como problemas clássicos NP-difíceis e qualquer outra coisa que levaria muito tempo para processar exaustivamente.
- Algoritmos evolucionários usam mecanismos inspirados pela evolução biológica, como reprodução, mutação, recombinação e seleção.
- As soluções candidatas para o problema de otimização desempenham o papel de indivíduos em uma população, e a função de fitness determina a qualidade das soluções. A evolução da população então ocorre após a aplicação repetida dos mecanismos descritos anteriormente.

### Algoritmos evolucionários



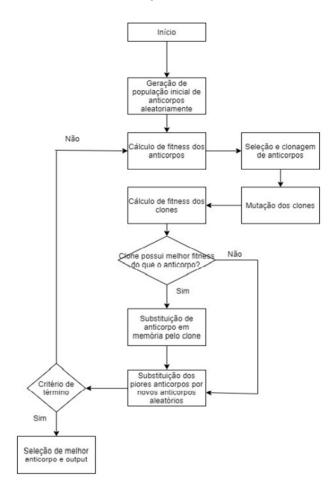
### Artificial Immune Systems (AIS)

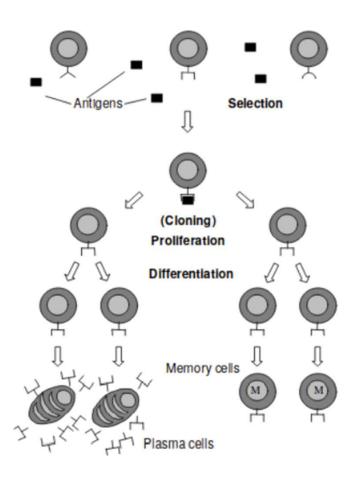
- Sistemas Imunológicos Artificiais, do inglês *Artificial Immune Systems* (AISs), são um conjunto de técnicas computacionais inspiradas por sistemas imunológicos biológicos que solucionam problemas a partir de métodos como clonagem, teoria de rede imunológica ou vacinação.
- Geralmente, essas técnicas funcionam a partir do seguinte pressuposto: Existem indivíduos (anticorpos) que tentam assemelhar-se o máximo possível ao objetivo, o qual é composto por outros indivíduos chamados antígenos.
- A teoria de seleção clonal mostra que quando um animal é exposto a um antígeno, algumas de suas células respondem com a criação e seleção de anticorpos.
- Basicamente, um hemocitoblasto sofre diferenciação e reorganização genética para produzir linfócitos imaturos que se conectam a antígenos, onde muitos desses linfócitos não encontrarão os seus antígenos correspondentes, porém os que encontrarem irão produzir vários clones de si mesmo.

### Artificial Immune Systems (AIS)

- O algoritmo baseado em clonagem pode ser descrito da seguinte maneira:
- 1. Anticorpos iniciados com valores aleatórios dos diversos parâmetros de entrada.
- 2. Calcula-se o custo da operação (solução) para cada um desses anticorpos.
- 3. Seleciona-se n anticorpos com as melhores soluções encontradas neste momento.
- 4. Clonam-se os n anticorpos selecionados de maneira independente e com proporções relacionadas a um ranking referente a proximidade com o objetivo.
- Modificam-se aleatoriamente os C clones de maneira também proporcional ao ranking descrito.
- 6. Calcula-se o valor correspondente a cada solução para cada clone que sofreu mutação.
- 7. Substitui-se o anticorpo em memória pelo clone, caso este tenha melhor solução.
- 8. Substitui-se um número de anticorpos com os piores resultados de solução por novos anticorpos aleatórios.

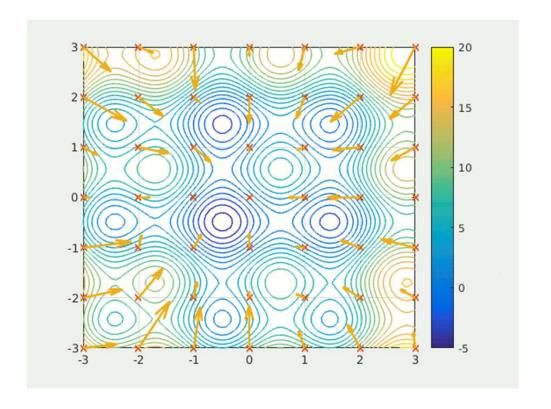
#### Artificial Immune Systems (AIS)





#### Particle Swarm Optimization (PSO)

 O PSO foi inicialmente planejado para simular o comportamento social, como uma representação estilizada do movimento de organismos em um bando de pássaros ou cardume de peixes.



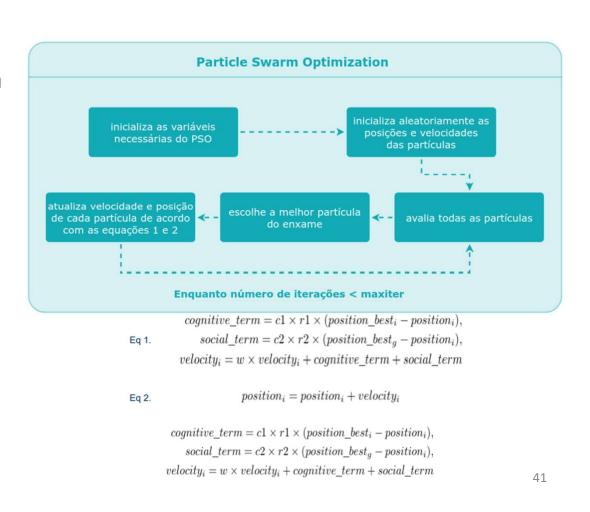


#### Particle Swarm Optimization (PSO)

- Método computacional que otimiza um problema tentando melhorar uma solução candidata em relação a uma determinada medida de qualidade
  - Iterativamente.
  - Conceito de partículas
    - ✓ Soluções candidatas.
- Abstrações
  - o Partícula: vetor numérico representando os parâmetros de entrada.
  - O Posição: vetor numérico representando a posição de cada partícula no grid.
  - Velocidade: escalar representando o fator de ajuste dos parâmetros de entrada.
  - o Fitness: escalar representando o valor da solução de cada partícula.

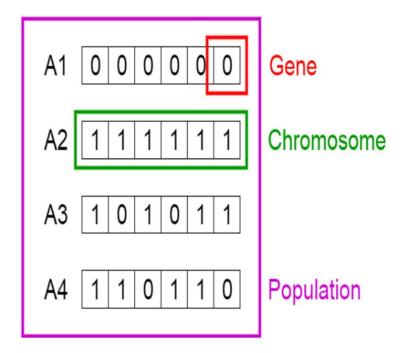
#### Particle Swarm Optimization (PSO)

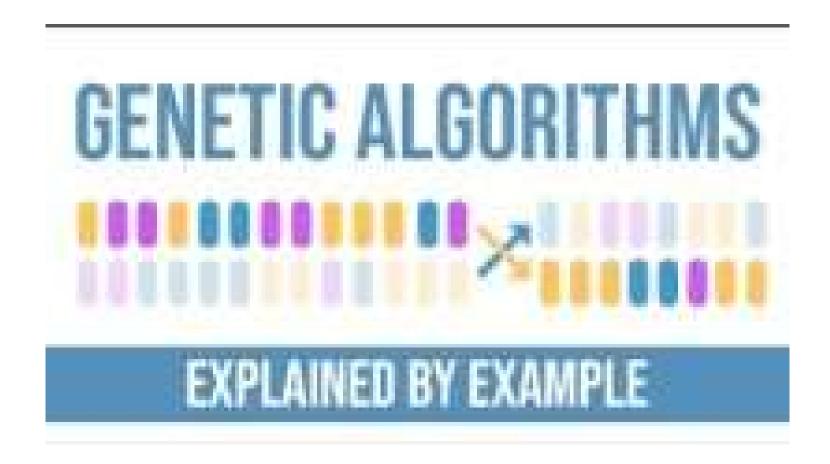
- w = Constante de peso de inércia (valoriza a velocidade atual na próxima decisão)
- c1 = Constante cognitiva do indivíduo (valoriza as experiências do indivíduo)
- c2 = Constante de aprendizado social (valoriza as experiências do grupo)
- r1 e r2 = Valor aleatório entre 0
  e 1 (evita convergências
  prematuras para um ótimo local)



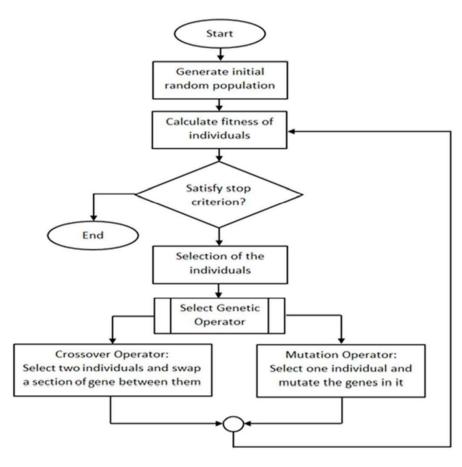
#### Genetic Algorithm (GA)

- O Algoritmo Genético, do inglês Genetic Algorithm (GA), é uma abordagem computacional baseada na teoria de seleção natural que soluciona problemas de busca ou otimização.
- Neste método os indivíduos de uma população de tamanho arbitrário sofrem operações de cruzamento e mutação e passam por processos de seleção baseados em uma função de aptidão.





#### Genetic Algorithm (GA)



#### Genetic Algorithm (GA)

- O algoritmo genético funciona da seguinte forma:
- 1. Cria-se uma população inicial com valores aleatórios de parâmetros de entrada.
- 2. Calcula-se o valor de fitness de cada indivíduo da população.
- Aplica-se o operador de cruzamento com base na taxa de cruzamento prédeterminada;
- 4. Aplica-se o operador de mutação com base na taxa de mutação pré-determinada.
- 5. Aplica-se o operador de seleção do algoritmo.
- Atualiza-se a população atual com os indivíduos selecionados para a próxima geração.
- 7. Este procedimento é repetido até que o número máximo de gerações seja atingido.

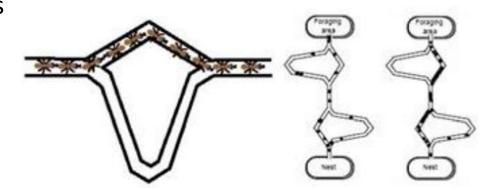
#### Ant Colony Optimization (ACO)

- Os algoritmos baseados em ACS (Ant Colony System), como o ACO, resolvem problemas NPdifíceis como o problema do caixeiro viajante.
- A formiga sai da colônia e desce os nós onde sempre encontram a comida na folha da árvore, quando é calculada a distância.
- As formigas tendem a seguir os caminhos que têm feromônios fortes, deixando feromônios nos caminhos proporcionalmente à distância percorrida por cada formiga, sendo que quanto menor a distância, bem como quanto mais formigas passam pelo caminho, mais forte ficam os feromônios dos caminhos.



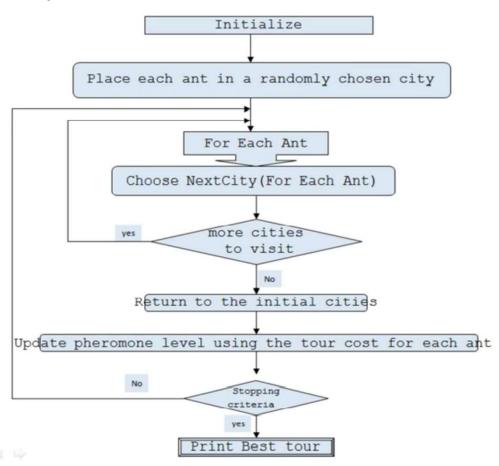
#### Ant Colony Optimization (ACO)

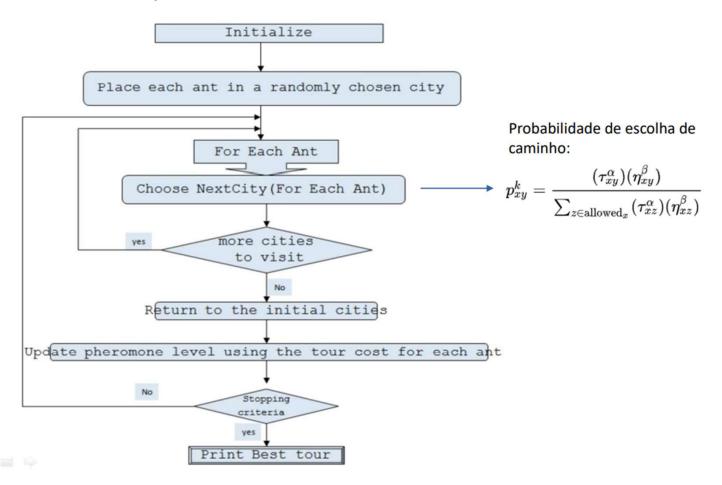
- Usando caminhos de tamanhos diferentes, as formigas convergem para o melhor caminho (mais curto e/ou menos custoso)
- O melhor caminho é percorrido em menos tempo/custo, fazendo com que as formigas o atravessem.
- Mais feromônios são depositados sobre esse caminho.
- As formigas, por fim, escolhem, com maior probabilidade, o melhor caminho, que contém mais feromônios

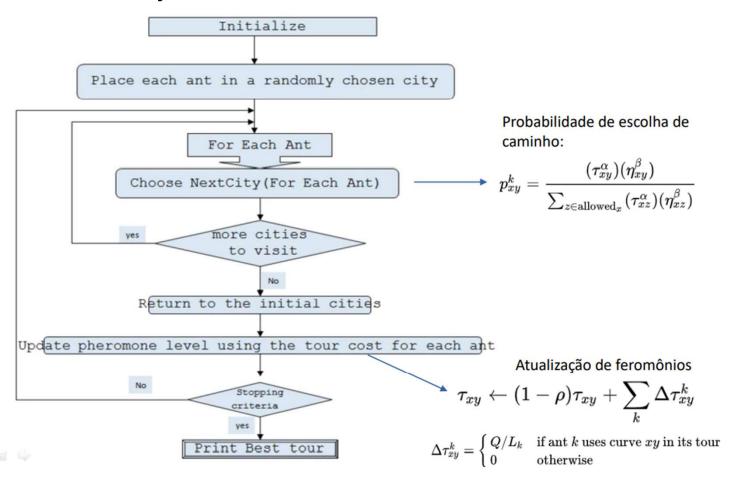


- O problema do caixeiro viajante é um problema que tenta determinar a menor rota para percorrer uma série de cidades (visitando uma única vez cada uma delas), retornando à cidade de origem.
- Inspirado na necessidade dos vendedores em realizar entregas em diversos locais
  (as cidades) percorrendo o menor caminho possível, reduzindo o tempo necessário
  para a viagem e os possíveis custos com transporte e combustível.
- O problema do caixeiro viajante é NP-Completo.
  - Problemas NP são um conjunto de problemas cujas soluções são fáceis de verificar e são resolvidos por Máquina Não-Determinística em tempo polinomial.
  - Um problema é NP-difícil se for difícil de resolver ou encontrar uma solução.
  - Um problema é NP-completo se for NP e NP-difícil. Portanto, existem duas propriedades essenciais e intuitivas para NP-completo: Fácil de verificar, mas difícil de encontrar soluções.

- As possibilidades são definidas por (n-1)! / 2
- Por exemplo, no caso de 4 cidades, consideramos 3 soluções possíveis.
- Porém, no caso de 31 cidades, teremos 30!/2 soluções. Considerando que um computador consegue realizar 106 operações por segundo, levaria 6.3\*10^13 anos para percorrer todas as combinações possíveis de rotas. O que é mais do que o tempo de vida da Terra.







#### Problema do caixeiro viajante

$$p_{xy}^k = rac{( au_{xy}^lpha)(\eta_{xy}^eta)}{\sum_{z \in ext{allowed}_x} ( au_{xz}^lpha)(\eta_{xz}^eta)}$$

 $\tau_{xy}$  -> Quantidade de feromônios depositada na transição do estado x para o estado y, sendo 0 <=  $\alpha$  o parâmetro que controla a influência desta quantidade.

 $\eta_{xy}$  -> Desejabilidade de transição do estado x para o y (geralmente é  $1/d_{xy}$  onde d é a distância), sendo  $\beta >=1$  o parâmetro que controla a influência desta desejabilidade.

 $au_{xz}$  e  $\eta_{xz}$  -> Representam a quantidade de feromônios e desejabilidade de transição de outros possíveis estados.

$$au_{xy} \leftarrow (1-
ho) au_{xy} + \sum_k \Delta au_{xy}^k$$

$$\Delta au_{xy}^k = \left\{egin{array}{ll} Q/L_k & ext{if ant } k ext{ uses curve } xy ext{ in its tour} \ 0 & ext{otherwise} \end{array}
ight.$$

ρ -> Coeficiente de evaporação de feromônio.

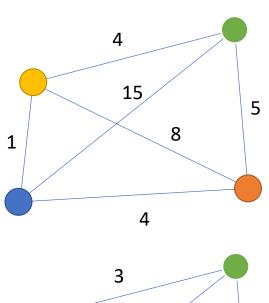
 $\Delta au^k_{xy}$  -> Quantidade de feromônios depositados pela formiga k.

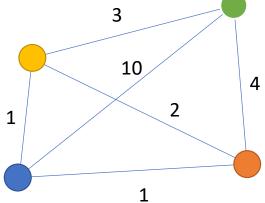
-> Custo da formiga k.

Q -> Constante arbitrária.

Matriz de Custo (Distância)

Matriz de Ferormônio

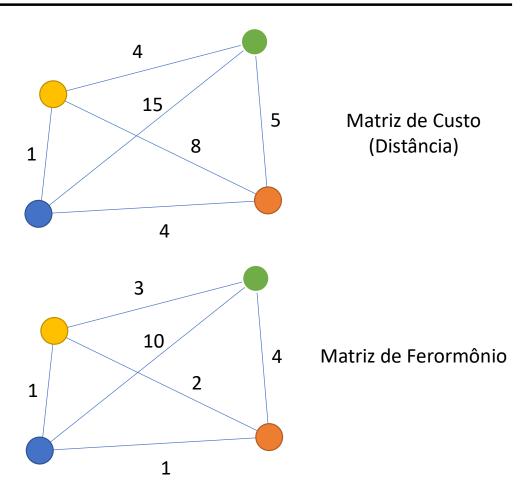




$$\Delta \tau_{i,j}^k = \begin{cases} \frac{1}{L_k} \\ 0 \end{cases}$$

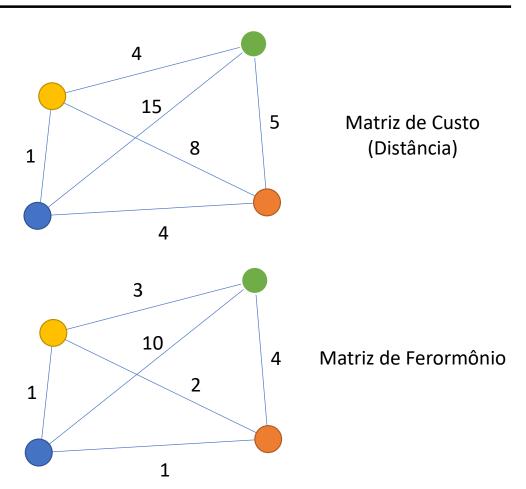
Para o caminho entre I e J, a formiga k deposita:

- Zero se não passar no caminho
- O inverso do tamanho do caminho (Lk) encontrado



$$\tau_{i,j}^k = \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$

Quantidade de ferormônio sem evaporação é a soma do depositado por cada formiga.

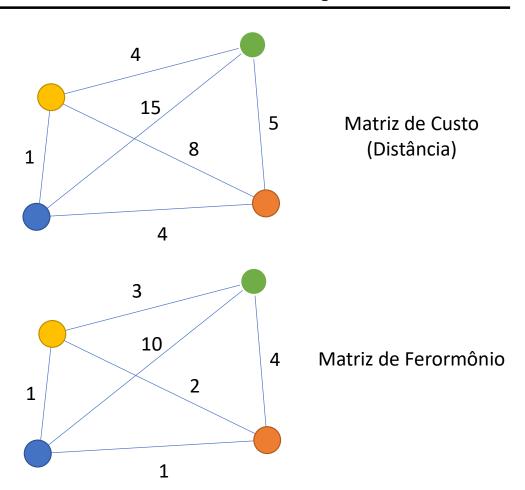


$$\tau_{i,j}^k = \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$

Quantidade de ferormônio sem evaporação é a soma do depositado por cada formiga.

$$\tau_{i,j}^k = (1 - \rho) \tau_{i,j} + \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$

Quando há evaporação, considera-se uma nova parcela composta pela quantidade corrente de ferormônio e um fator rô ([0,1]), associado a um fator de evaporação.

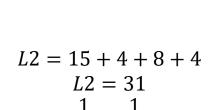




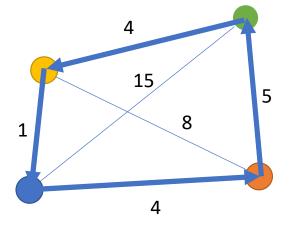
$$L1 = 4 + 5 + 4 + 1$$

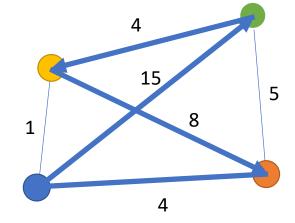
$$L1 = 14$$

$$\frac{1}{11} = \frac{1}{14}$$







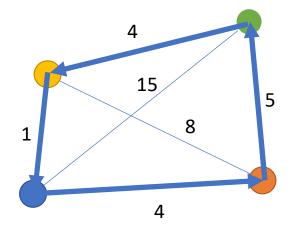




$$L1 = 4 + 5 + 4 + 1$$

$$L1 = 14$$

$$\frac{1}{11} = \frac{1}{14}$$

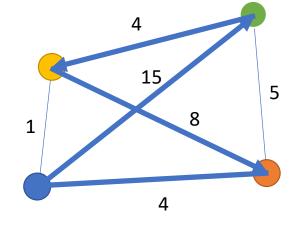


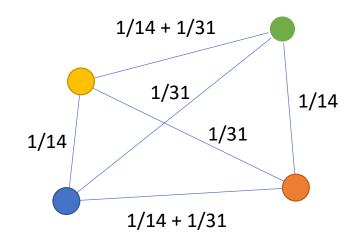


$$L2 = 15 + 4 + 8 + 4$$

$$L2 = 31$$

$$\frac{1}{L2} = \frac{1}{31}$$





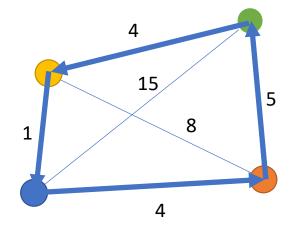
$$\tau_{i,j}^k = \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$



$$L1 = 4 + 5 + 4 + 1$$

$$L1 = 14$$

$$\frac{1}{11} = \frac{1}{14}$$

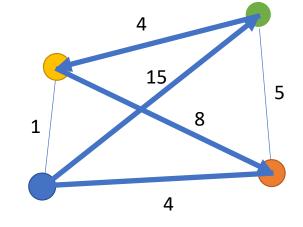


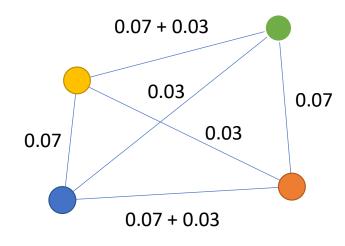


$$L2 = 15 + 4 + 8 + 4$$

$$L2 = 31$$

$$\frac{1}{12} = \frac{1}{31}$$





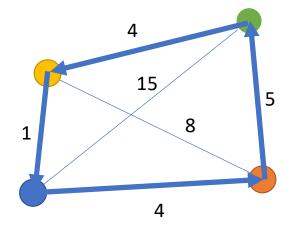
$$\tau_{i,j}^k = \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$



$$L1 = 4 + 5 + 4 + 1$$

$$L1 = 14$$

$$\frac{1}{11} = \frac{1}{14}$$

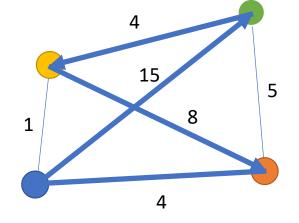


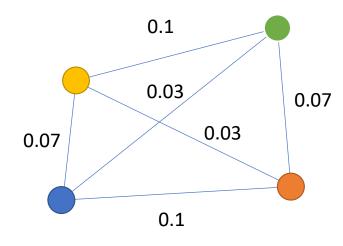


$$L2 = 15 + 4 + 8 + 4$$

$$L2 = 31$$

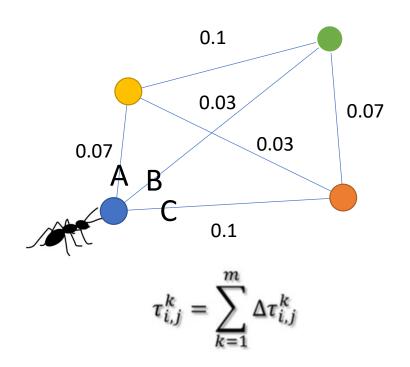
$$\frac{1}{12} = \frac{1}{31}$$





$$\tau_{i,j}^k = \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$

#### Soma dos Ferormônios



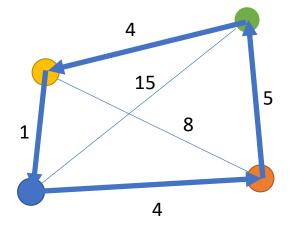
Saindo do ponto azul, qual o caminho a ser escolhido? A, B ou C?



$$L1 = 4 + 5 + 4 + 1$$

$$L1 = 14$$

$$\frac{1}{11} = \frac{1}{14}$$

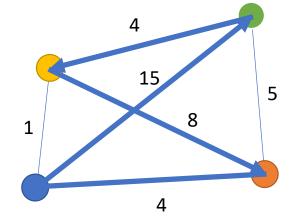


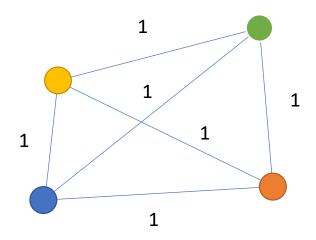


$$L2 = 15 + 4 + 8 + 4$$

$$L2 = 31$$

$$\frac{1}{12} = \frac{1}{21}$$





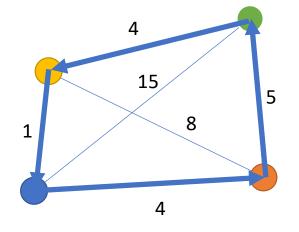
$$\tau_{i,j}^k = (1 - \rho) \tau_{i,j} + \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$
$$\rho = 0.5$$



$$L1 = 4 + 5 + 4 + 1$$

$$L1 = 14$$

$$\frac{1}{L1} = \frac{1}{14}$$

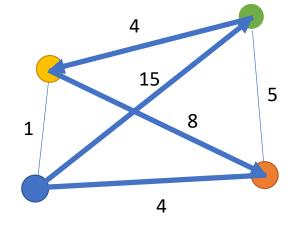


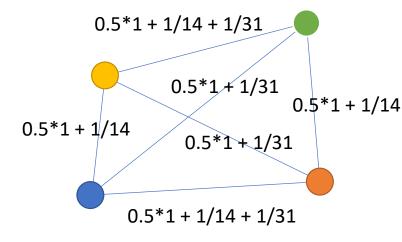


$$L2 = 15 + 4 + 8 + 4$$

$$L2 = 31$$

$$\frac{1}{L2} = \frac{1}{31}$$





$$\tau_{i,j}^k = (1 - \rho) \tau_{i,j} + \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$

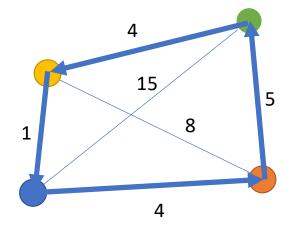
$$\rho = 0.5$$



$$L1 = 4 + 5 + 4 + 1$$

$$L1 = 14$$

$$\frac{1}{11} = \frac{1}{14}$$

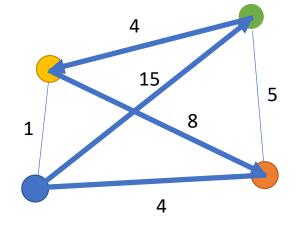


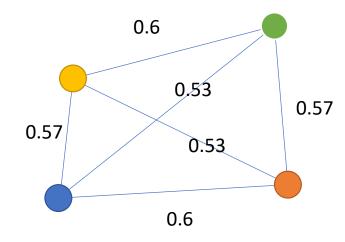


$$L2 = 15 + 4 + 8 + 4$$

$$L2 = 31$$

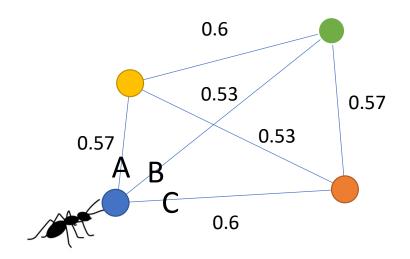
$$\frac{1}{L2} = \frac{1}{31}$$





$$\tau_{i,j}^k = (1 - \rho) \tau_{i,j} + \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$
$$\rho = 0.5$$

#### Soma dos Ferormônios



$$\tau_{i,j}^k = (1 - \rho) \tau_{i,j} + \sum_{k=1}^m \Delta \tau_{i,j}^k$$

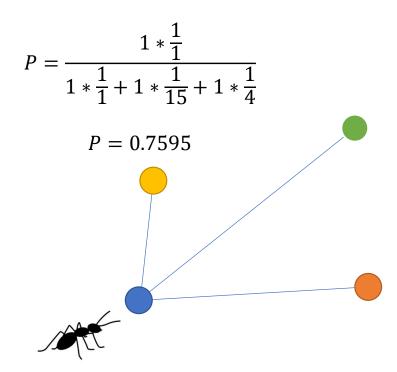
Saindo do ponto azul, qual o caminho a ser escolhido? A, B ou C?

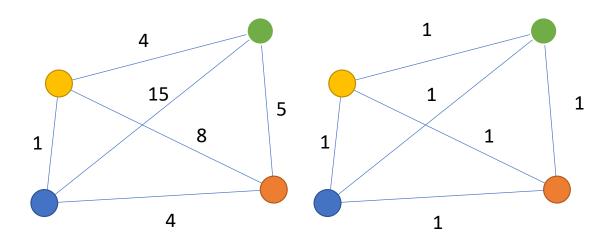
Como funciona no código?

O modelo da quantidade de ferormônio e do custo é representado por matrizes que serão manipuladas durante a execução do código.

Como escolher o próximo passo?

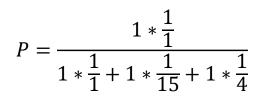
$$P_{i,j} = \frac{\left(\tau_{i,j}\right)^{\alpha} \left(\eta_{i,j}\right)^{\beta}}{\sum \left(\left(\tau_{i,j}\right)^{\alpha} \left(\eta_{i,j}\right)^{\beta}\right)}$$

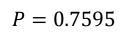


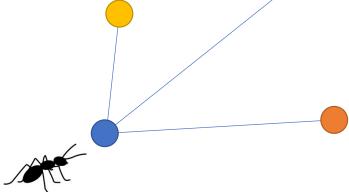


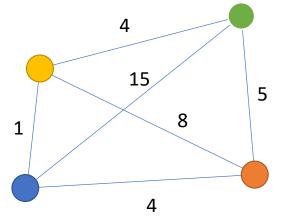
Distância

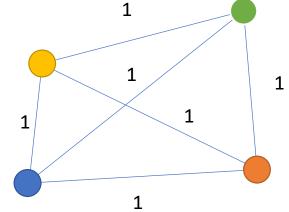
Ferormônios









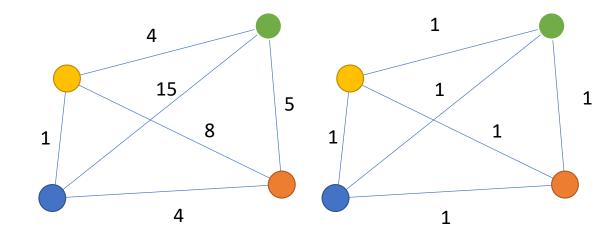


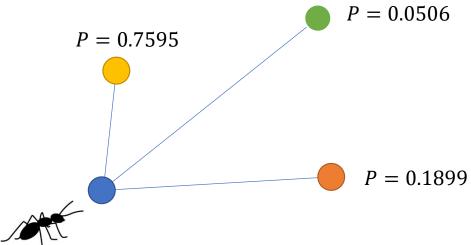
$$P = \frac{1 * \frac{1}{15}}{1 * \frac{1}{1} + 1 * \frac{1}{15} + 1 * \frac{1}{4}}$$

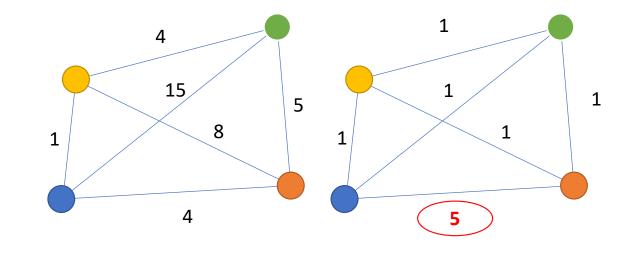
$$P = 0.0506$$

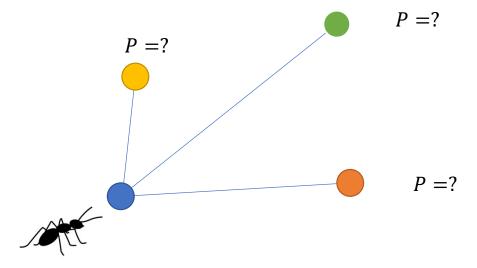
$$P = \frac{1 * \frac{1}{4}}{1 * \frac{1}{1} + 1 * \frac{1}{15} + 1 * \frac{1}{4}}$$

$$P = 0.1899$$

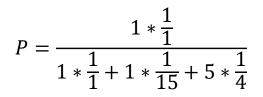


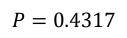


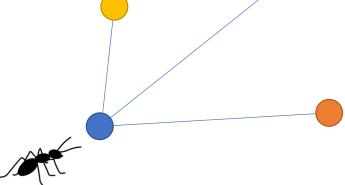


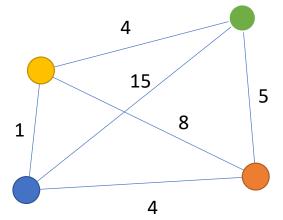


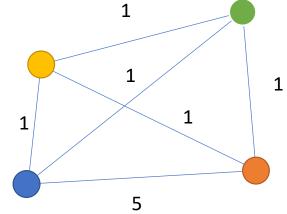
Vamos checar o impacto do aumento do ferormônio em um dos trechos









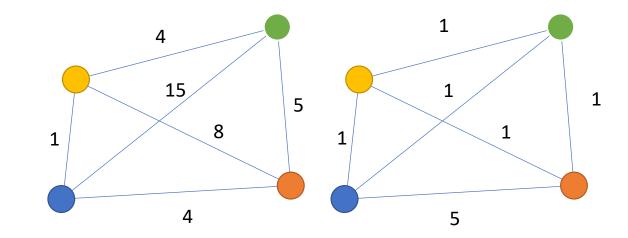


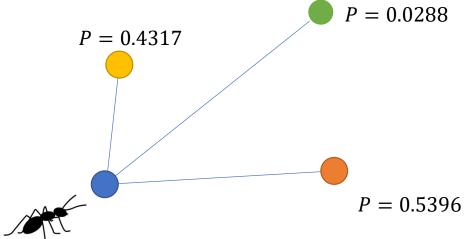
$$P = \frac{1 * \frac{1}{15}}{1 * \frac{1}{1} + 1 * \frac{1}{15} + 5 * \frac{1}{4}}$$

$$P = 0.0288$$

$$P = \frac{5 * \frac{1}{4}}{1 * \frac{1}{1} + 1 * \frac{1}{15} + 5 * \frac{1}{4}}$$

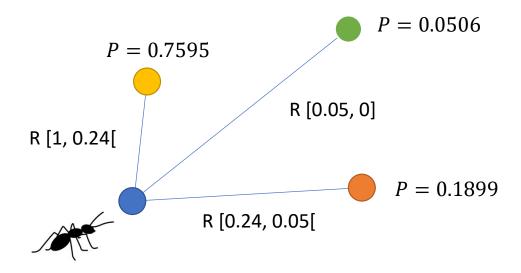
$$P = 0.5396$$





A probabilidade deste trecho aumentou consideravelmente.

Roleta



Probabilidade	0.76	0.19	0.05
Acumulado	1	0.24	0.05

E agora?

# Comentários